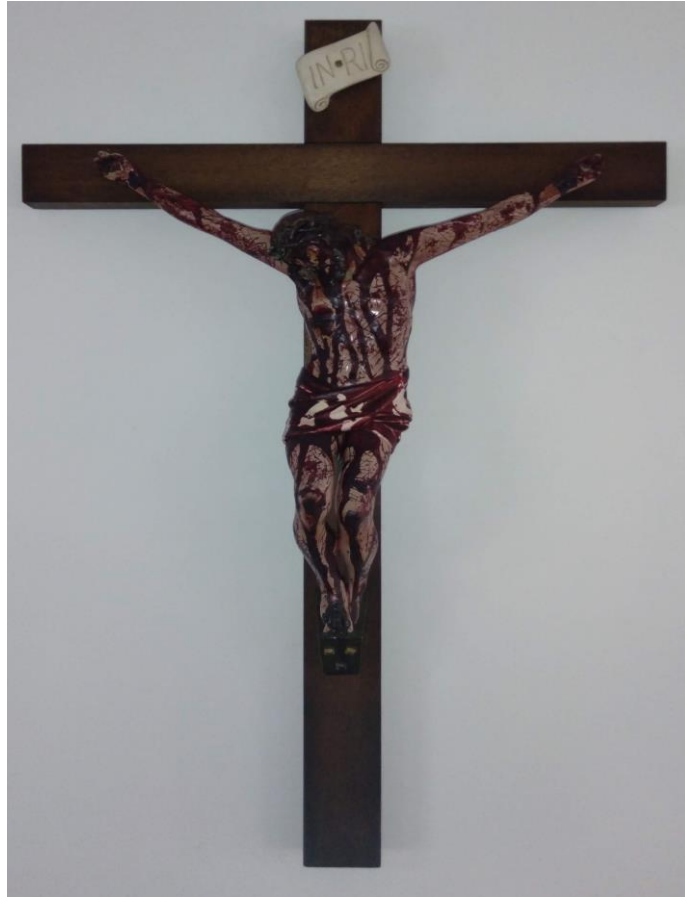


Mães/Madrinhas Pais/Padrinhos
Orantes para os Sacerdotes
2026

PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO



Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz.

Filipenses 2,7



Diocese de Santo André

CARTÃO DE DOM PEDRO CARLOS CIPOLLINI



Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André - SP

Santo André, 01 de março de 2026

Amados irmãos e irmãs:
Pachinhos e Madrinhas, Mães e Pais
Orantes pelos sacerdotes.

Neste mês prosequimos nessa caminhada quaresmal. Tenho mais uma vez saudá-los e abençoá-los. Que vossas orações subam até Deus como suave perfume, em favor de nossos sacerdotes. Jesus é o primeiro que ora por eles. Na última ceia, no Evangelho de São João está de fato a "Oração sacerdotal" de Jesus (cf. Cap. 17): "Por eles eu rogo... guarda em teu nome os que me destes... a fim de que tenham a plena alegria". Recomendo que leiam este belíssimo capítulo do Evangelho. E Jesus que ora pelos que creem n'ele e por todos os ministros seus que ele deu e dará à Igreja como seu precioso. Em torno de Jesus e unidos a Ele oramos pelos nossos sacerdotes que terão muito trabalho em nossas comunidades neste tempo quaresmal. A todos vocês, com carinho envio um abraço fraterno de pai e pastor, com estima! Pedro Carlos Cipollini



Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos Orantes para os Sacerdotes



São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!

1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

A - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO

A- Na Quaresma, a Igreja nos exorta a praticar a esmola, o jejum e, sobretudo, a oração, como descrito no Sermão da Montanha (cf. *Mt 6*). Essas três práticas servem para “matar” o homem velho dentro de nós e abrir o nosso coração à *graça santificante*. Elas desligam o motor do pecado — isto é, aquilo que São João chama de *concupiscência da carne, concupiscência dos olhos e soberba da vida* (cf. [1Jo 2, 16](#)) — e dispõem as nossas almas a serem movidas pelo amor de Deus. O jejum mortifica a concupiscência da carne, a esmola mortifica a concupiscência dos olhos e a oração mortifica a soberba da vida.

3. A – Através desta motivação iniciemos nosso momento de oração pedindo que o Espírito Santo nos ilumine e nos inspire a rezar como convém.

Pode-se cantar um canto ao Espírito Santo ou rezar juntos a oração que segue:

Vinde Espírito Criador, as nossas almas visitai e enchei os nossos corações com Vossos dons celestiais. Vós sois chamado o Intercessor, do Deus excelso o dom sem par, a fonte viva, o fogo, o amor, a unção divina e salutar. Sois doador dos sete dons, e sois poder na mão do Pai, por Ele prometido a nós, por nós Seus feitos proclamai. A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor, nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor. Nosso inimigo repeli, e concedei-nos vossa paz, se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás. Ao Pai e ao Filho Salvador, por Vós possamos conhecer, que procedeis do Seu amor, fazei-nos sempre firmes crer. Amém!

4. A – Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses 2,6-11

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz.

Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome.

Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

5- Reflexão:

A – A carta de São Paulo aos filipenses, no capítulo 2, nos lembra que Jesus, embora fosse igual a Deus, se esvaziou e se humilhou. Por isso, é Ele o verdadeiro pobre em espírito. A alma criada deve pôr-se diante de Deus com temor e tremor, sabendo de sua pequenez e da majestade divina. Ora, quando fazemos nossa alma pequenina, *pobre em espírito*, Deus não resiste e derrama sobre ela os tesouros do seu Reino. Daí se vê por que Jesus recebeu de Deus a capacidade de amar infinitamente.

Por que a alma humana dele pode nos amar com o amor infinito do próprio Deus? Porque é humilde, de uma humildade que não há como medir. O Coração de Jesus é humílimo, é a maior humildade que existe, e é nela que está a sua riqueza, porque a humildade abre no Coração de Cristo como um “vazio” capaz de receber de Deus uma imensidão de graça e de amor. Eis a bem-aventurança fundamental, que contém quase em germe todas as outras. Vivendo nossa pequenez, isto é, aquilo que Santa Teresinha chamaria de *pequena via*, um caminho de humildade e pobreza de espírito, nós alargamos a alma para receber as graças de Deus. Olhemos, pois, para Jesus. Ele mesmo disse: “Aprendeí de mim, que sou manso e humilde de Coração”.

A humildade é fundamental para a vida espiritual. Sem ela, todo o edifício vem abaixo. De nada adiantaria ter todas as virtudes, experimentar orações místicas e elevadas, mas não ter humildade. A falta dela arruína todo o resto, fazendo com que até as almas mais santas se tornem como demônios. De fato, os Santos Padres recordam que, se a alma fosse uma carroça carregada com todas as virtudes, mas guiada pela soberba, ela estaria a caminho do inferno; mas uma carroça cheia de vícios, guiada porém pela humildade, está a caminho do céu, porque a humildade, “com jeitinho”, faz abandonar os vícios e torna o coração semelhante ao de Cristo. Por isso, *bem-aventurados são os pobres em espírito porque deles é o Reino dos Céus!*

<https://padrepauloricardo.org/episodios/a-humildade-de-nosso-senhor>

- Façamos um instante de silêncio...

6. Rezando a Palavra de Deus:

Peçamos a graça da humildade e da conversão neste tempo, abandonando nas Mãos de Jesus, tudo o que trazemos em nós buscando sempre a Vontade do Senhor, em oração por toda a Igreja especialmente pelos filhos prediletos de Nossa Mãe Maria Santíssima

L1. Oremos ao nosso Salvador, que esvaziou-se a si mesmo assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens, supliquemos à Ele que nos de um coração Manso e Humilde como o Seu.

T: Ave Maria...

L2. Jesus Cristo, o Senhor que humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz, ensina-nos a morrer para nossas vontades fracas e buscar as coisas do alto, o que não passa.

T: Ave Maria...

L3. Que possamos retamente buscar neste tempo de penitencia uma verdadeira contrição de coração e sendo testemunhas vivas, possamos proclamar que Jesus Cristo é o Senhor para a Glória de Deus Pai.

T: Ave Maria...

A – Pai Nosso, Glória ao Pai...

7 – Preces

1. **Pelos sacerdotes da Santa Igreja**, para que, configurados ao Coração de Jesus, sejam pastores segundo o Seu Coração, fiéis à Palavra, zelosos na Eucaristia e dóceis à ação do Espírito Santo.
Rezemos: Santifica-nos Senhor!
2. **Pelo nosso bispo**, Dom Pedro sucessor dos Apóstolos e pastor de nossa Diocese, para que o Senhor o fortaleça com sabedoria, prudência e caridade, sustentando-o na missão de guiar o rebanho que lhe foi confiado, sendo sinal de unidade e fidelidade à Igreja.
Rezemos: Santifica-nos Senhor!
3. **Pelos sacerdotes que atravessam provações**, cansaços ou incompreensões, para que encontrem no Coração de Cristo refúgio, e sintam a força da oração constante do nosso movimento.
Rezemos: Santifica-nos Senhor!
4. **Pelos sacerdotes missionários e pelos que estão nas periferias**, para que o Senhor os sustente na coragem, na esperança e na alegria do anúncio do Evangelho.
Rezemos: Santifica-nos Senhor!
5. **Pelos seminaristas**, que se preparam para o sacerdócio, para que, sustentados pela graça de Deus, cresçam na santidade, na fidelidade à Igreja e no amor ao chamado que receberam, perseverando com generosidade até o dia de sua

ordenação.

Rezemos: Santifica-nos Senhor!

6. **Por nós, membros deste movimento**, para que sejamos perseverantes na intercessão, oferecendo sacrifícios e orações pela santificação do clero, colaborando assim com a obra de Deus na Igreja.

Rezemos: Santifica-nos Senhor!

7. **Pelos sacerdotes que já partiram desta vida**, que no altar ofereceram o Santo Sacrifício e dedicaram seus dias ao serviço do povo de Deus, para que o Senhor, rico em misericórdia, lhes conceda o descanso eterno e a recompensa prometida aos servos fiéis.

Rezemos: Santifica-nos Senhor!

8 Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

A - Rezemos juntos pensando no Padre de nossa Paróquia:

“Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos unguidas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoai os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém”.

9. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor

e alegrou-se o meu espírito em Deus meu Salvador,

pois ele viu a pequenez de sua serva;

desde agora as gerações hão de chamar-me bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas

e santo é o seu nome!

Seu amor, de geração em geração,

chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.

Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.

Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,

Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Canto Final: Oração de São Francisco

Senhor, fazei de mim um instrumento da vossa paz
Onde há ódio, que eu leve o amor
Onde há ofensa, que eu leve o perdão
Onde há discórdia, que eu leve a união
Onde há dúvida, que eu leve a fé
Onde há erro, que eu leve a verdade
Onde há desespero, que eu leve a esperança
Onde há tristeza, que eu leve a alegria
Onde há trevas, que eu leve a luz
Ó Mestre
Fazei que eu procure mais
Consolar que ser consolado
Compreender que ser compreendido
Amar que ser amado
Pois é dando que se recebe
É perdoando que se é perdoado
É morrendo que se vive para a vida eterna

11. Bênção Final

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde.

T – Amém.

A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

T – Amém.

A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T – Amém.

A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

Oração a São José

Salve, guardião do Redentor

e esposo da Virgem Maria!

A vós, Deus confiou o seu Filho;

em vós, Maria depositou a sua confiança;

convosco, Cristo tornou-Se homem.

Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós

e guiai-nos no caminho da vida.

Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem,

e defendei-nos de todo o mal. Amem.

(Papa Francisco, Patris Corde)

Sugestões para o Mês de março:

- Meditar o Evangelho de São João 17 (recomendado por Dom Pedro) "Oração Sacerdotal" de Jesus.
- Escolher, nesta Quaresma, um pequeno sacrifício e oferecer a Jesus pela santificação dos Sacerdotes.
- Rezar o terço da Misericórdia pelas almas dos Sacerdotes já falecidos.
- Pelas intenções do coração de nosso padre Thiago e pela expansão do Movimento em nossa Diocese.